



Paris, 31 de julho de 2009

COMUNICADO À IMPRENSA
- Faturamento e resultado em 30 de junho de 2009 -

Faturamento em 30 de junho de 2009: 17,6 B de €
Resultado líquido semestral: 502 M de €
Valor intrínseco por ação: 70,9 €

Paris, 31 de julho de 2009 – A CNP Assurances, primeira seguradora de pessoas da França, operando na Europa e na América do Sul, anuncia seu faturamento e seu resultado para o primeiro semestre de 2009.

Elementos chaves

- **O faturamento mostra uma alta de 24,8 %, alcançando 17,6 B de €: + 18,0 % na França e + 73,0 % na atividade internacional.**
- **O resultado líquido registrou 502 M de €, em queda de 12,5 %.**
- **O valor intrínseco consistente de mercado* é estável, em 70,9 € p/ ação em 30 de junho de 2009.**
- **A margem de solvabilidade* (Solvency I): 114 % na base do patrimônio líquido unicamente, 137 % incluindo as mais-valias latentes.**

* MCEV (Market Consistent Embedded Value) e solvabilidade não apurados pelos auditores contábeis.

Gilles Benoist, Diretor Geral, declarou:

« Num ambiente que visa a compressão das margens, imputável inclusive à queda das vendas em UC e à queda do rendimento dos ativos, a atividade da CNP Assurances registrou um forte crescimento durante o primeiro semestre, na França como no exterior. Em seus principais países de atuação, o Grupo aumentou sua participação no mercado graças ao dinamismo de suas redes e à fidelidade de seus clientes. »

1. Atividade da CNP Assurances em 30 de junho de 2009¹

Em 30 de junho de 2009, o faturamento IFRS progrediu 24,8 % com 17,6 B de € (+ 20,2 % até 17,7 B de € em normas francesas).

Os setores Poupança (+ 30 %) e Aposentadoria (+ 31 %) são os principais motores desta boa dinâmica. A Itália (+ 136 %), como, também, a França (+ 18 %) e a Espanha (+ 66 %), contribuíram significativamente para o crescimento da atividade.

Faturamento (em M de €)	IFRS		Normas Francesas	
	30/06/2009	Evolução (em %)	30/06/2009	Evolução (em %)
Poupança	13 550,6	+ 29,7	13 707,0	+ 23,1
Aposentadoria	1 537,9	+ 30,7	1 547,8	+ 31,5
Seguro de vida ⁽¹⁾	744,9	- 9,0	744,9	- 9,0
Seguro mutuário	1 294,4	+ 1,6	1 294,4	+ 1,6
Saúde	233,8	+ 37,5	233,8	+ 37,5
Danos materiais	196,0	+ 9,3	196,0	+ 9,3
TOTAL	17 557,5	+ 24,8	17 723,8	+ 20,2

(1) queda de - 9% devida ao fim de um contrato de invalidez-falecimento com um seguro de grupo

Como consequência da crise financeira e da busca de segurança pelos clientes, as vendas em unidade de conta mostraram queda de -57 %. Tal queda é particularmente forte na França (- 76 %) e na Itália (- 82 % para a CNP Vita).

Contudo, **os ativos administrados continuam crescendo significativamente** de + 3,7 % (crescimento médio), e de + 4,8 % (crescimento no fim do período) impulsionados por uma arrecadação líquida estruturalmente positiva (6,2 B de € em 30 de junho de 2009 contra 3,5 B de € em 30 de junho de 2008).

• Atividades na França

Com uma atividade em alta de 18 % para o semestre (+ 18,1 % em normas francesas), a CNP mostrou francamente um desempenho acima do mercado vida-capitalização como um todo (+ 6 % no final de junho, segundo a FFSA). O banco La Banque Postale (+ 21 %) e as caixas Caisses d'Épargne (+ 16 %) confirmaram as tendências promissoras já observadas no primeiro trimestre.

O faturamento em unidades de conta mostrou forte queda - 76 %. Consequentemente, a taxa de UC nas atividades Poupança e Aposentadoria na França apontou para 2,6 % em 30 de junho de 2009 para as três redes principais.

Os prêmios mostraram uma leve alta de + 6,6 % devida ao aumento dos falecimentos no início do ano. Esta alta não modificou, entretanto, o equilíbrio entre as saídas e os ativos administrados que permaneceu globalmente estável. **A arrecadação líquida continuou fortemente positiva em 5,6 B de €** (ou seja, um crescimento de aproximadamente 60 %), e representou uma participação de mais de 20 % no mercado total.

¹ Exceto quando houver observação específica, a totalidade dos montantes e das taxas de crescimento são divulgados em norma IFRS.

- **Atividades fora da França**

Fora da França, a atividade progrediu francamente, da ordem de 3,0 B de €, ou seja, + 73 % em normas IFRS (+ 30 % em Normas Francesas²). Os principais motores foram a Itália, o Brasil como, também, a Espanha.

Na Itália, o mercado Vida cresceu 19 % (comparando maio de 2008 com maio de 2009), principalmente impulsionado pelos seguros bancários. **Neste contexto, a arrecadação da CNP Vita progrediu 42 % (em normas francesas), notadamente no segmento Poupança graças ao novo produto Euro Unigarantito.**

No Brasil, **a atividade de Caixa Seguros registrou uma alta de aproximadamente de 6 %, e de 21 % em reais (em normas francesas).** A arrecadação foi alavancada pelos segmentos Aposentadoria (+ 25 %), Seguro de Vida (+ 33 %) e Seguro Mutuário (+ 30 %). A atividade Danos Materiais mostrou lento crescimento.

Na Espanha, **a CNP Vida aumentou seu faturamento em 81 %.** A arrecadação da Poupança progrediu tanto em euros (+ 66 %) quanto em UC (+ 103 %).

Faturamento (em M de €)	IFRS		Normas Francesas	
	30/06/2009	Evolução (em %)	30/06/2009	Evolução (em %)
França	14 540,6	+ 18,0	14 559,7	+ 18,1
Itália (1)	1 801,4	+ 136,5	1 825,9	+ 40,8
Brasil (2)	827,7	+ 8,2	950,4	+ 5,6
Espanha (3)	157,7	+ 65,6	157,7	+ 65,6
Portugal (4)	120,0	+ 15,7	120,0	+ 4,5
Chipre/ Grécia	90,1	-	90,1	-
Outros (5)	20,0	-	20,0	-
TOTAL	17 557,5	+ 24,8	17 723,8	+ 20,2

(1) Filiais na Itália e Cofidis Itália desde 2004 e CNP Vita

(2) Taxa de câmbio em 30 de junho de 2009

(3) Filiais, Cofidis Espanha e CNP Vida

(4) Global, Global vida e Cofidis Portugal desde 2004

(5) Argentina, Irlanda, Cofidis Bélgica, Rep. Tcheca, Grécia e Hungria

2. Resultado em 30 de junho de 2009

As contas findas em 30 de junho de 2008 incorporavam uma retomada excepcional de Provisão Matemática por Invalidez Temporária - PMIT - (ou seja, 222 M de €). Os comentários abaixo identificarão as variações com e sem reprocessamento pertinente.

O Produto Líquido de Seguro (PLS) alcançou 1 280 M de €, mostrando uma queda de 22,0 % comparada com o mesmo semestre de 2008, - 9,8 % sem a PMIT. Esta diminuição resultou da queda da margem operacional (PLS) na carteira própria (acumulação das quedas no rendimento das ações e das taxa monetárias).

² A diferença de crescimento provém essencialmente da Itália aonde a aplicação da norma IAS 39 e o sucesso da comercialização do novo produto Unigarantito (não incluído no perímetro IAS 39) resultaram em variações muito diferentes em IFRS e em normas francesas.

Os gastos de gestão progrediram 6,6 % impulsionados pela ampliação do perímetro (integração da Marfin Insurance Holding). Os gastos de gestão só progrediram 2,2 % na França, mas baixaram na Itália.

O Resultado Bruto Operacional (RBO) está em queda de 30,6 % , ou seja, 877 M de €, - 15,8 % sem PMIT. As atividades fora da França alcançaram 211 M de €, ou seja, 24 % do RBO (contra 18 % no primeiro semestre de 2008).

Além dos elementos não recorrentes em relação a 2008, o aumento em 3 pontos da alíquota do imposto explica a queda de - 35,9 % do resultado corrente sem mais-valias (503 M de €).

Os elementos no final da tabela das demonstrações contábeis (mais-valias líquidas ação e imobiliário, efeitos dos mercados...) têm um impacto quase nulo sobre o resultado líquido da participação do Grupo. **Este último registrou 502 M de €, ou seja, uma queda de 12,5 %.** Sem o elemento excepcional do primeiro semestre de 2008, o resultado líquido publicado em 30 de junho de 2009 registrou alta de 17,1 %.

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2009

	30/06/2009 Em M de €	30/06/2008 Em M de €	Evolução	Evolução sem PMIT
Faturamento	17 558	14 063	+ 24,8 %	-
Produto líquido de Seguro (PLS)	1 280	1 642	- 22,0 %	- 9,8 %
- Despesas	- 403	- 378	-	-
Resultado Bruto Operacional (RBO)	877	1 264	- 30,6 %	- 15,8 %
- Encargos de financiamento e outros diversos assimilados	- 31	- 38	-	-
- Impostos	- 281	- 366	-	-
- Interesses minoritários	- 61	- 74	-	-
Resultado líquido corrente antes das mais-valias	503	785	- 35,9 %	- 21,3 %
Mais-valias líquidas ações e imobiliário	- 77	- 29	-	-
Efeito dos mercados sobre a carteira de trading	76	- 182	-	-
Resultado líquido publicado	502	574	- 12,5 %	+ 17,1 %

3. Valor intrínseco estimado em 30 de junho de 2009

O Valor Intrínseco Consistente de Mercado (MCEV) por ação ficou estável em 30 de junho de 2009, em 70,9 €.

O Valor dos Negócios em Carteira (VIF) mostrou leve queda de 1,8 %, até 15,7 € por ação. Tal diminuição decorreu principalmente da degradação da conjuntura econômica. Contudo, é interessante observar o crescimento de 11 % do VIF na Itália.

	30/06/2009 Em €/ação	31/12/2008 Em €/ação	Evol.
Valor Intrínseco Consistente de Mercado	70,9 €	70,3 € (antes dividendos.)	+ 0,9 %
Ativo líquido Reavaliado	55,3 €	54,3 € (antes dividendos.)	+ 1,7 %
Valor dos negócios em carteira	15,7 €	15,9 €	- 1,8 %

O valor dos novos negócios registrou 156 M de € , ou seja, 1 € por ação em 30 de junho de 2009. A taxa de margem sobre os Acordos de Parceria Econômica (APE) foi de 9,3 % contra 12,4 % em 31 de dezembro de 2008. Tal queda resulta principalmente da evolução da margem na França (7 % no semestre de 2009 contra 10,9 % em 31-12-08) onde a queda das vendas em unidades de conta atuou de modo pesado.

4. Margem de solvabilidade

A solidez financeira da CNP permaneceu forte com uma margem de solvabilidade (Solvency I) que alcançou 114 % em 30 de junho de 2009, contando unicamente com o patrimônio líquido e os títulos subordinados. O patrimônio líquido considerado no cálculo da margem não integra nenhum elemento incorpóreo. A margem permaneceu estável comparada com a de 31 de dezembro de 2008 (115 %).

Acrescentando as mais-valias latentes³, a margem de solvabilidade alcançou 137 % durante o semestre.

³ A introdução de mais-valias latentes resultou de uma análise da solvabilidade, sociedade por sociedade, e não mais de uma visão consolidada.

ANEXOS

Faturamento por centros de parcerias

	Normas IFRS			Normas Francesas		
	S1 2009 Em M de €	S1 2008 Em M de €	Evolução Em %	S1 2009 Em M de €	S1 2008 Em M de €	Evolução Em %
La Banque Postale	5 948,0	4 900,4	+ 21,4	5 949,7	4 904,1	+ 21,3
Caisses d'Épargne	5 848,5	5 037,9	+ 16,1	5 849,6	5 039,3	+ 16,1
CNP Trésor	352,2	364,9	- 3,5	358,7	365,2	- 1,8
Instituições financeiras França (1)	737,4	711,8	+ 3,6	737,4	711,8	+ 3,6
Seguros de grupos	374,4	439,9	- 14,9	374,4	439,9	- 14,9
Empresas e Entidades públicas locais	1 173,1	816,7	+ 43,6	1 183,1	817,0	+ 44,8
Outras redes (França)	106,9	47,8	+ 123,7	106,9	47,8	+ 123,7
TOTAL França	14 540,6	12 319,3	+ 18,0	14 559,7	12 325,1	+ 18,1
Global (Portugal)	97,9	82,3	+ 19,0	97,9	93,3	+ 4,9
CNP Seguros de Vida (Argentina) (2)	3,5	2,8	+ 27,2	3,5	2,8	+ 27,2
CNP Vida (Espanha)	138,2	76,5	+ 80,6	138,2	76,5	+ 80,6
Caixa Seguros (Brasil) (2)	827,7	765,2	+ 8,2	950,4	900,4	+ 5,6
CNP Vita (Itália)	1 788,5	739,7	+ 141,8	1 813,0	1 274,6	+ 42,2
Marfin Insurance Holdings (Chipre/Grécia)	90,1	-	-	90,1	-	-
Instituições financeiras no exterior	60,5	56,5	+ 7,0	60,5	56,5	+ 7,0
Filiais	10,0	21,0	- 52,5	10,0	21,0	- 52,5
Outros (no exterior)	0,5	-	-	0,5	-	-
TOTAL no exterior	3 016,9	1 744,1	+ 73,0	3 164,1	2 425,3	+ 30,5
TOTAL	17 557,5	14 063,5	+ 24,8	17 723,8	14 750,3	+ 20,2

(1) Sem Cofidis exterior

(2) Taxa de câmbio média

Argentina: 1€ = 5,135 PESOS

Brasil: 1€ = 3,046 BRL

La Banque Postale

O faturamento realizado pelo banco La Banque Postale alcançou 5,9 B de € em 30 de junho, uma alta de mais de 21 %. Tal crescimento provém principalmente do segmento Poupança (+ 23 %) e do sucesso comercial do contrato Cachemire. As vendas em UC, espelhando o fenômeno do mercado, caíram francamente (2,4 % da atividade Poupança/Aposentadoria), mas se reergueram levemente durante o segundo trimestre.

Caisses d'Épargne

A rede Caisses d'Épargne registrou um crescimento de atividade, da ordem de 16 %, com 5,8 B de € no fim de junho. Este bom desempenho se explica pelo sucesso do lançamento da caderneta de poupança « Livret Assurance Vie », e por diversas campanhas comerciais.

Numa conjuntura de crise financeira e de aversão ao risco por parte dos clientes, as vendas em UC caíram em 2,6 % na atividade Poupança Aposentadoria.

A gestão privada resistiu bem, notadamente com uma progressão de 31 % das vendas de Nuances Privilège.

CNP Trésor

A atividade da CNP Trésor registrou uma leve queda de - 3,5 %, com 352 M de €. A atividade diminuiu por causa da forte concorrência bancária e do rendimento das vendas imobiliárias.

Empresas e entidades públicas locais

No decorrer do primeiro semestre, a CNP ganhou o contrato IRS Shell. O faturamento do pólo Empresas e Entidades Públicas Locais mostrou forte crescimento de 44 %, com 1 173 M de €, em 30 de junho de 2009.

FATURAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE

IFRS					
Faturamento (em M de €)	S1 2009	S1 2008	Evolução	30/06/2009 Pro forma câmbio constante (1)	Evolução Pro forma câmbio constante (em %)
Poupança	13 550,6	10 445,1	+ 29,7	13 518,2	+ 29,4
Aposentadoria	1 537,9	1 176,4	+ 30,7	1 614,3	+ 37,2
Seguro de vida	744,9	818,2	- 9,0	747,1	- 8,7
Seguro mutuário	1 294,4	1 274,4	+ 1,6	1 303,3	+ 2,3
Saúde	233,8	170,1	+ 37,5	225,1	+ 32,4
Danos materiais	196,0	179,3	+ 9,3	178,7	- 0,3
TOTAL	17 557,5	14 063,5	+ 24,8	17 586,8	+ 25,1

FATURAMENTO EM UNIDADES DE CONTA

O faturamento de Chipre foi levado em conta a partir do 1ero semestre de 2009.

Normas Francesas					
Faturamento (em M de €)	S1 2009	S1 2008	Evolução	30/06/2009 Pro forma câmbio constante (1)	Evolução Pro forma câmbio constante (em %)
Poupança	13 707,0	11 131,6	+ 23,1	13 692,6	+ 23,0
Aposentadoria	1 547,8	1 176,8	+ 31,5	1 624,3	+ 38,0
Seguro de vida	744,9	818,2	- 9,0	747,1	- 8,7
Seguro mutuário	1 294,4	1 274,4	+ 1,6	1 303,3	+ 2,3
Saúde	233,8	170,1	+ 37,5	202,5	+ 19,1
Danos materiais	196,0	179,3	+ 9,3	201,3	+ 12,3
TOTAL	17 723,8	14 750,3	+ 20,2	17 771,1	+ 20,5

(1) Taxas de câmbio em 30 de junho de 2008

Taxa média considerada para o Brasil:

Em 30/06/2009 1€ = 3,04641 BRL

Em 30/06/2008 1€ = 2,66095 BRL

	Normas IFRS			Normas Francesas		
	S1 2009 Em M de €	S1 2008 Em M de €	Evolução Em %	S1 2009 Em M de €	S1 2008 Em M de €	Evolução Em %
La Banque Postale	142,1	458,7	- 69,0	143,8	462,3	- 68,9
Caisse d'Epargne	148,2	806,2	- 81,6	149,2	807,6	- 81,5
CNP Trésor	10,3	32,7	- 68,5	16,7	33,0	- 49,3
Outras redes	6,4	11,3	- 43,8	6,4	11,3	- 43,8
TOTAL individual França	306,9	1 308,9	- 76,6	316,1	1 314,3	- 75,9
Coletivo França	11,1	10,4	+ 7,3	21,1	10,7	+ 96,8
TOTAL França	318,1	1 319,2	- 75,9	337,2	1 325,0	- 74,6
CNP Vita	123,9	684,1	- 81,9	152,7	1 218,9	- 87,5
Caixa Seguros	524,4	479,7	+ 9,3	524,4	479,7	+ 9,3
CNP Vida	73,0	36,0	+ 103,0	73,0	36,0	+ 103,0
Global Vida	0,0	0,0	-	-	11,1	- 100,0
Marfin Insurance Holdings (Chipre/Grecia)	33,6	-	-	33,6	-	-
Outros (Exterior)	0,5	-	-	0,5	-	-
TOTAL Exterior	755,4	1 199,7	- 37,0	784,2	1 745,7	- 55,1
TOTAL UC	1 073,5	2 519,0	- 57,4	1 121,4	3 070,6	- 63,5

DETALHAMENTO POR CATEGORIA DE SEGURO

	Normas IFRS			Normas Francesas		
	S1 2009 em M de €	S1 2008 em M de €	Evolução em %	S1 2009 em M de €	S1 2008 em M de €	Evolução em %
Seguros individuais	14 622,1	11 497,9	+ 27,2	14 778,4	12 184,4	+ 21,3
Seguros coletivos	2 935,5	2 565,6	+ 14,4	2 945,4	2 565,9	+ 14,8
TOTAL	17 557,5	14 063,5	+ 24,8	17 723,8	14 750,3	+ 20,2

FATURAMENTO POR PAÍS E SEGMENTO DE MERCADO EM 30/06/09

Em normas IFRS														
Em M de €	Poupança		Aposentadoria		Seguro de vida		Seguro mutuário		Saúde		Danos materiais		Total	
	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.	S1 09	% Evol.
França	11 586,2	19,9	994,9	47,6	608,1	-14,7	1 127,6	2,6	223,8	32,6	0,0	NS	14 540,6	18,0
Itália (1)	1 747,9	154,8	10,1	-17,8	4,5	21,9	38,9	-34,9	0,0	NS	0,0	NS	1 801,4	136,5
Portugal (2)	26,1	192,3	0,0	NS	1,4	1,2	22,1	3,1	1,4	6,7	69,0	-2,3	120,0	15,7
Espanha (4)	133,1	85,1	3,3	-22,6	0,0	-80,6	21,2	12,4	0,0	NS	0,0	NS	157,7	65,6
Chipre/Grécia	34,8	NS	0,0	NS	14,4	NS	1,0	NS	8,6	NS	31,3	NS	90,1	NS
Outros (Europa) (3)	0,5	NS	0,0	NS	0,0	NS	16,0	4,0	0,0	NS	0,0	NS	16,5	4,0
Brasil	20,7	61,1	529,5	9,0	114,4	15,9	67,3	13,4	0,0	NS	95,7	-11,9	827,7	8,2
Argentina	1,3	3,1	0,0	NS	2,0	33,3	0,3	540,4	0,0	NS	0,0	NS	3,5	27,2
Subtotal Sem a França	1 964,4	151,5	543,0	8,1	136,7	29,8	166,8	-4,6	10,0	675,6	196,0	9,3	3 016,9	73,0
TOTAL	13 550,6	29,7	1 537,9	30,7	744,9	-9,0	1 294,4	1,6	233,8	37,5	196,0	9,3	17 557,5	24,8

(1) Filiais na Itália e Cofidis Itália para o segmento "Seguro mutuário"

(2) Global e Global Vida e Cofidis Portugal para o segmento "Seguro mutuário"

(3) Cofidis Europa, CNP Europa Irlanda, sem Itália, Portugal e Espanha

(4) Filiais, Cofidis Espanha e CNP Vida

Faturamento da CNP Vita

Em M de €	Em normas IFRS		Em normas francesas	
SEGMENTO DE MERCADO	30/06/09	Evolução em %	30/06/09	Evolução em %
Poupança	1 747,9	+ 154,8	1 772,4	+ 45,2
Aposentadoria	10,1	- 17,8	10,1	- 17,8
Seguro de vida	4,2	+ 31,0	4,2	+ 31,0
Seguro mutuário	26,3	- 31,1	26,3	- 31,1
TOTAL	1 788,5	+ 141,8	1 813,0	+ 42,2

Faturamento de Caixa Seguros

Em Milhões de Reais (BRL)	Normas IFRS		Normas Francesas	
SEGMENTO DE MERCADO	30/06/09	Evolução em %	30/06/09	Evolução em %
Poupança	62,5	+ 83,0	437,1	+ 10,9
Aposentadoria	1 612,7	+ 24,9	1 612,7	+ 24,9
Seguro de vida	348,7	+ 32,6	348,7	+ 32,6
Seguro mutuário	205,5	+ 30,0	205,5	+ 30,0
Danos materiais	292,1	+ 1,0	292,1	+ 1,0
TOTAL	2 521,4	+ 23,8	2 896,0	+ 20,9

Calendário financeiro

Informação trimestral do 9º mês de 2009	Sexta-feira 6 de novembro de 2009
---	-----------------------------------

Este comunicado é disponível em francês e em inglês no site Internet da CNP Assurances www.cnp-finances.fr, junto com as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório de gestão.

Para contatar o Departamento de Imprensa:

Sophie MESSAGER

☎ 01 42 18 86 51

Alexis NUGUES

☎ 01 42 18 83 29

E-mail: servicepresse@cnp.fr

Para contatar o Departamento Investidores e

Analistas:

Jim ROOT

☎ 01 42 18 71 89

Jean-Yves ICOLE

☎ 01 42 18 94 93

E-mail: infofi@cnp.fr

Aviso: O presente documento pode conter dados de natureza prospectiva. Tais dados originam-se, inclusive, em projeções, eventos futuros, tendências ou metas que são, pela sua própria natureza, sujeitos a riscos e a imprevistos suscetíveis de agregar umas diferenças significativas entre os resultados reais e aqueles inicialmente previstos.

Os resultados, desempenhos, metas ou estimativas podem apresentar diferenças com os resultados reais em razão da evolução da conjuntura econômica, do desempenho dos mercados financeiros, das decisões e mudanças de ordem legislativas e regulamentares, da frequência e da gravidade dos sinistros segurados e, principalmente, da taxa de mortalidade e de morbidez, da taxa de conservação dos negócios, da evolução das taxas de juros, das taxas de câmbio, da concorrência, das mudanças que intervêm nas políticas dos maiores bancos centrais ou dos governos estrangeiros, dos processos ou das ações na Justiça, das consequências das aquisições e incorporações como, também, de fatores de ordem geral com incidência na concorrência.

Dados e informações sensíveis aos riscos e imprevistos acima podem constar nos documentos emitidos pela CNP Assurances junto a AMF.

A CNP Assurances não garante a atualização nem a revisão, à luz das informações mais recentes ou de eventos futuros, dos dados de natureza prospectiva que poderiam estar contidos neste documento.